

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO

TÍTULO: EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA PELOS ALUNOS DA UEMG - IBIRITÉ: (DES) INTERESSE DO OFÍCIO DE PROFESSOR

AUTORES: TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO, TATIANE KELLY PINTO DE CARVALHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR, LICENCIATURA, PROFISSÃO DOCENTE

## RESUMO

O ensino superior tem representado para muitos a busca por (re)colocação profissional, chance de mobilidade e ascensão social, ampliação de conhecimentos. Nesse sentido, a escolha de qual profissão seguir leva em consideração inúmeros fatores (intrínsecos e extrínsecos) condicionados às trajetórias escolares e profissionais dos sujeitos. Há ainda a indecisão do graduando acerca do exercício ou não da profissão docente, uma vez que presencia-se na atualidade certo desinteresse pelo exercício da docência. Diante desses apontamentos, interessou-nos investigar em quais condições se deu o processo de escolha do curso superior em Letras pelos alunos da UEMG-Ibirité, considerando se, de fato, vislumbram esse destino profissional. Como percurso metodológico, a pesquisa empírica recorreu à aplicação de um questionário aos estudantes com a intenção de obter informações que pudessem colaborar na caracterização do perfil socioeconômico. A etapa seguinte consistiu na realização de entrevistas com alguns estudantes de modo a compreender o (des)interesse pela profissão. Totalizando 45 (quarenta e cinco) respondentes, alunos matriculados e frequentes nos períodos finais da graduação no ano de 2016, os achados da investigação revelaram que 51% dos sujeitos escolheram o curso com o objetivo de aquisição acadêmico-profissional para o trabalho, o que não necessariamente significa atuar na educação básica. Já 21% da amostra afirmou que almeja o diploma de licenciatura para aquisição de cultura geral ampla, ao lado de 17% dos graduandos que objetivam aquisição de conhecimentos para compreensão da sociedade. Outros 6% visam a obtenção do diploma para outros fins, ao lado de 4% dos respondentes que almejam o diploma com o intuito de se tornarem pesquisadores. Por fim, apenas 1% dos alunos destacou interesse pela atuação na educação básica. Ao realizarem o estágio curricular obrigatório, os graduandos destacaram como elementos desmotivadores para profissão docente o desinteresse dos educandos, falta de recursos tecnológicos para a ministração das aulas, materiais didáticos insuficientes, salas superlotadas que inviabilizam o trabalho do professor, a baixa remuneração e o baixo prestígio do ofício. Também ficou evidente nessa investigação que o ingresso no ensino superior é visto, em algumas situações, como garantia de estabilidade social e inserção no mercado de trabalho. Desse modo, os achados corroboram com outros estudos que têm demonstrado a escolha pelas licenciaturas condicionada à disponibilidade de horário para realização do curso, localização geográfica e gratuidade da instituição e possibilidade de ingresso no ensino superior, afastando-se, inicialmente, do efetivo interesse pela docência. Essas constatações permitem afirmar que nem sempre o interesse por cursos de licenciatura é algo que pode ser interpretado como "escolha" ou "opção" do indivíduo; na realidade pode ser uma falta de opção de ingresso em cursos de elevado prestígio ou a possibilidade de adequação às condições objetivas de aquisição de diploma universitário.